



# Resultados 1T06

10 de maio de 2006

Bovespa: CPFE3 R\$ 34,00 / ação  
NYSE: CPL US\$ 49,40 / ADR (1 ADR = 3 ações)  
Total de ações = 479,8 milhões  
Valor de Mercado: R\$ 16,3 bilhões  
Cotações de Fechamento em 09/05/2006



**Teleconferência em Português  
com Tradução Simultânea para o  
Inglês**

## Q&A Bilingüe

Terça-feira, 11 de maio de 2006  
Horário: 14h00 (SP), 13h00 (US-ET)

**Português: (11) 2101-1490  
Inglês: (1-973) 935-2403**

**Código: CPFL ou 7285232**

\*Webcast: <http://ri.cpfl.com.br>

## CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 306,5 MILHÕES NO 1T06

São Paulo, 10 de maio de 2006 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e NYSE: CPL), anuncia seus **resultados do 1T06**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao 1T05, salvo indicação contrária.

### DESTAQUES 1T06

- **Lucro líquido de R\$ 306,5 milhões** no 1T06, acréscimo de 85,0%.
- **Receita bruta de R\$ 2,789 bilhões**, representando aumento de 11,6%.
- **EBITDA<sup>(1)</sup> de R\$ 654,2 milhões**, correspondendo a aumento de 29,1% no 1T06.
- Crescimento de 7,5% nas vendas totais de energia (GWh) e de 65,9% para o mercado livre.
- Emissão de debêntures da CPFL Piratininga de R\$ 400 milhões, com prazo de 5 anos e remuneração de 104% do CDI.
- Conclusão do descruzamento societário da CPFL Piratininga.
- Conclusão da UHE Barra Grande, com a entrada em operação da última unidade geradora em 1º de maio de 2006, representando um incremento de 172,5 MW e 95,2 MW médios à geração do Grupo, gerando receita anual estimada de R\$ 102 milhões.
- Aquisição de participação de 32,69% da RGE, pela CPFL Energia, em maio de 2006.

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e às transações não recorrentes.

## DESEMPENHO DAS AÇÕES ON's / ADR's NO 1T06

As ações da CPFL Energia negociadas na Bovespa apresentaram no 1T06, valorização de 9,5%. As ADR's, negociadas na Bolsa de Nova Iorque, valorizaram 21,5%, apresentando variação acima dos principais índices comparativos, i. e. "DJIA" e "DJBR20".

### Variação das Ações x Principais Índices Comparativos no 1T06

BOVESPA		NYSE	
	Var %		Var %
<b>CPFE3</b>	<b>9,5</b>	<b>CPL</b>	<b>21,5</b>
IBOV	13,4	DJIA	3,7
IEE	22,3	DJBR20	18,4

Fontes: Broadcast / Econômica

OBS: Variações com ajuste de proventos

As ações da CPFL Energia integram desde 2005 importantes índices de referência das ações brasileiras negociadas no mercado nacional e internacional, incluindo os principais índices relacionados às melhores práticas de governança corporativa diferenciada.

- **BOVESPA:**

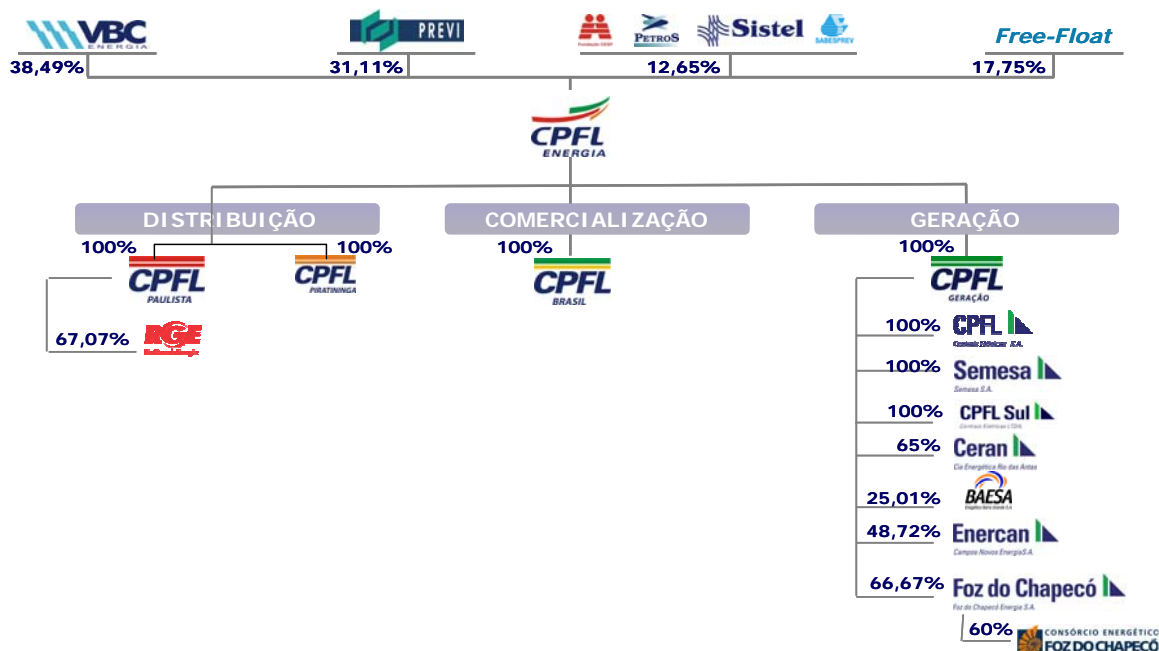
- ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial;
- IBrX - Índice Brasil (IBX-100);
- IEE - Índice de Energia Elétrica;
- ITAG - Índice de Ações com Tag Along Diferenciado;
- IGC - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada.

- **NYSE**

- DJBr20 - Índice Dow Jones Brasil Titans 20 ADR.

## ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A CPFL Energia é uma *holding* de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas CPFL Paulista (100%)<sup>(1)</sup>, CPFL Piratininga (100%)<sup>(1)</sup>, CPFL Geração (100%) e CPFL Brasil (100%).



Base: 01 janeiro de 2006

<sup>(1)</sup> Neste documento, analisaremos o negócio de distribuição consolidado.

## Alterações de Participação Societária

- Segregação de participações societárias mantidas pela CPFL Paulista:

Em AGE realizada no dia 13 de abril de 2006, foi aprovada a implementação da primeira etapa do processo de reorganização societária, visando à segregação das participações mantidas pela CPFL Paulista, em atendimento ao disposto na Lei 10.848/04.

Esta primeira etapa consiste em redução de capital da CPFL Paulista, no montante de R\$ 413,3 milhões, cujos ativos foram restituídos por esta à CPFL Energia, conforme descrito abaixo:

- a totalidade das ações da CPFL Piratininga, equivalente a 100% do capital social da CPFL Piratininga, no valor de R\$ 385,4 milhões;
- a totalidade das ações da Companhia de Gás de São Paulo – COMGAS, equivalente a 3,08% do capital social da COMGAS, no montante de R\$ 27,2 milhões; e

(iii) a totalidade das ações da Energias do Brasil S.A., equivalente a 0,05% do capital social da Energias do Brasil, no montante de R\$ 772,2 mil.

Com a implementação dessa primeira etapa da Reorganização Societária, o controle acionário da CPFL Piratininga passou a ser detido diretamente pela CPFL Energia. Podemos destacar como aspectos positivos desta reorganização: (i) o fluxo direto de dividendos para a *holding*; e (ii) a contabilização do ágio de compra da CPFL Piratininga na CPFL Energia.

Importante ressaltar que essa reorganização societária foi contabilizada a partir de 01 de janeiro de 2006, com base no laudo de avaliação elaborado pela Deloitte Touche Tohmatsu, na data-base de 31 de dezembro de 2005.

A próxima e última etapa, referente à segregação da participação societária da CPFL Paulista na RGE, deverá ocorrer até março de 2007, em atendimento à Lei 10.848/04 e à Resolução Autorizativa ANEEL nº 305/05.

- Aquisição de participação de 32,69%<sup>(1)</sup> da RGE:

No dia 10 de maio de 2006, a CPFL Energia assinou com a PSEG contrato de compra, por meio do qual adquirirá diretamente 100% da Ipê Energia Ltda., da PSEG Brasil Ltda. e da PSEG Trader S.A..

Com a aquisição, o Grupo CPFL passa a deter participação total de 99,76%<sup>(1)</sup> da RGE e 99,95% da Sul Geradora. Por meio da CPFL Paulista e CPFL Brasil, o grupo já detinha participação de 67,07%<sup>(1)</sup> e 67,20% na RGE e na Sul Geradora, respectivamente. Através da aquisição da Ipê Energia, a CPFL Energia passa a deter participação de 32,69%<sup>(1)</sup> da RGE e 32,75% da Sul Geradora.

A operação ainda será submetida à anuência dos órgãos reguladores. Os detalhes da operação estão contidos em *Press Release* e Fato Relevante divulgados pela empresa nesta data.

<sup>(1)</sup> Desconsidera ações em tesouraria

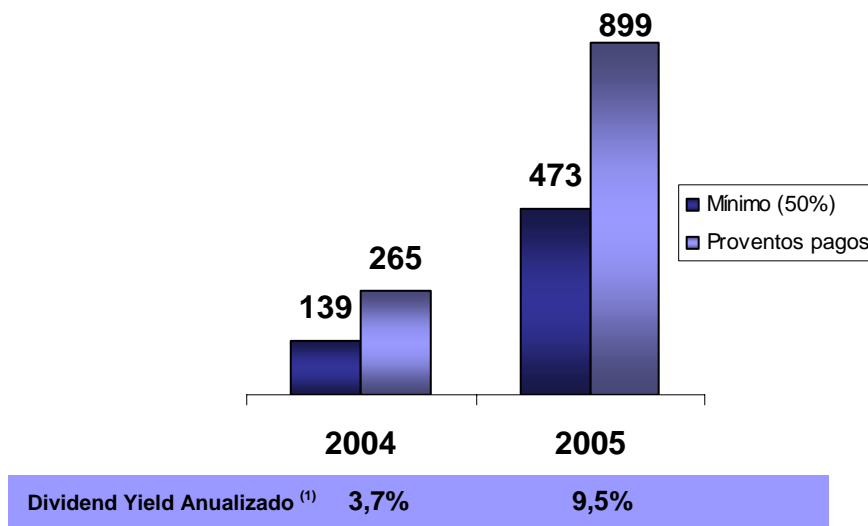
## DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A política de dividendos estabelece que seja distribuído no mínimo 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais.

Os proventos declarados referentes a 2005 totalizaram R\$ 899,1 milhões. A CPFL pagou em abril de 2006, parcela referente ao 2S05 no valor de R\$ 498,5 milhões. O valor de R\$ 400,6 milhões, com base no 1S05, já havia sido pago em setembro de 2005.

A prática de pagamentos de dividendos dos últimos 2 anos atingiu 95% do lucro líquido ajustado superando a política de dividendos da empresa, o que representou um valor pago de R\$ 551,4 milhões acima do mínimo estabelecido.

PROVENTOS (R\$ milhões)



<sup>(1)</sup> Considera dividendo semestral comparado à cotação média de fechamento da ação no semestre – soma 1º e 2º semestres

**PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS - POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS E CONSOLIDADO**
**Comparação 1T05 vs. 1T06**

R\$ Mil	DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS			DISTRIBUIÇÃO			COMERCIALIZAÇÃO			GERAÇÃO			CPFL ENERGIA		
	1T06	1T05	Var. %	1T06	1T05	Var. %	1T06	1T05	Var. %	1T06	1T05	Var. %	1T06	1T05	Var. %
Receita Bruta	2.561.311	2.321.582	10,3	449.958	296.292	51,9	107.692	100.917	6,7	2.789.378	2.500.466	11,6	2.789.378	2.500.466	11,6
Receita Líquida	1.824.380	1.635.492	11,5	390.369	256.265	52,3	127.548	91.284	39,7	2.044.507	1.784.911	14,5	2.044.507	1.784.911	14,5
Resultado do Serviço (EBIT)	380.978	287.561	32,5	100.211	57.258	75,0	100.437	74.051	35,6	578.566	417.383	38,6	578.566	417.383	38,6
EBITDA	446.387	376.313	18,6	100.247	57.280	75,0	110.666	81.657	35,5	654.240	506.889	29,1	654.240	506.889	29,1
Lucro Líquido	203.173	121.538	67,2	68.350	38.878	75,8	44.963	24.158	86,1	306.488	165.646	85,0	306.488	165.646	85,0
Ativo Total	9.100.610	8.772.763	3,7	316.360	216.385	46,2	2.909.496	2.586.256	12,5	14.074.935	12.878.569	9,3	14.074.935	12.878.569	9,3
Patrimônio Líquido	2.072.505	1.935.467	7,1	68.898	38.882	77,2	1.151.291	1.068.559	7,7	5.102.560	4.261.628	19,7	5.102.560	4.261.628	19,7

## MERCADO

A energia vendida pelo grupo CPFL através dos segmentos de distribuição e comercialização para clientes finais totalizou 9.962 GWh no 1T06, representando aumento de 7,5%.

Destaque para o crescimento nas classes residencial e comercial, de respectivamente 4,9% e 8,3% no 1T06, devido principalmente à melhora do nível de emprego e renda e às temperaturas mais altas no período.

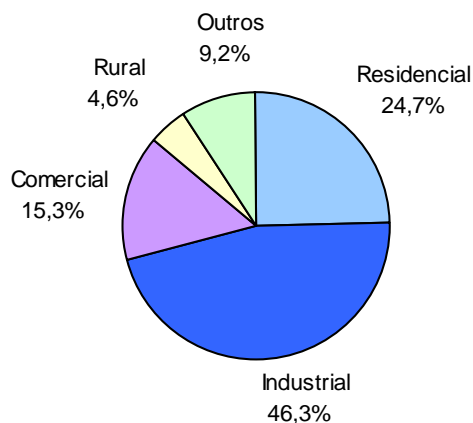
### Evolução das Vendas de Energia

CPFL ENERGIA CONSOLIDADO - GWh <sup>(*)</sup>	1T06	1T05	Var.%
<b>Residencial</b>	2.269	2.163	4,9
<b>Industrial</b>	3.906	4.058	(3,7)
<b>Comercial</b>	1.452	1.341	8,3
<b>Rural</b>	409	406	0,7
<b>Outros</b>	831	805	3,2
<b>Contratos Bilaterais</b>	1.095	490	123,5
<b>TOTAL</b>	<b>9.962</b>	<b>9.263</b>	<b>7,5</b>

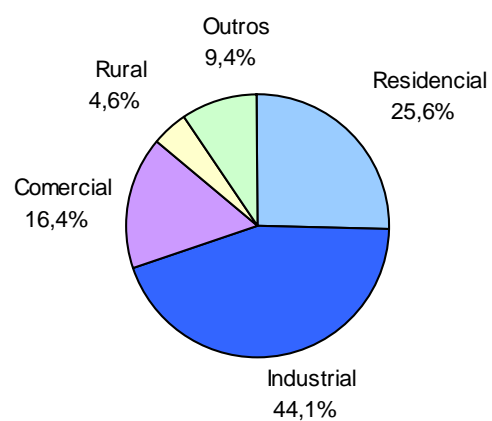
<sup>(\*)</sup> Exclui transações entre empresas do Grupo, CCEE e vendas da geração

Devido à evolução das vendas verificada no período, houve variação no mix de clientes do grupo consolidado, no qual a classe industrial teve sua participação reduzida de 46,3% no 1T05 para 44,1% no 1T06, o que resulta no crescimento das demais classes.

Vendas por Classe de Consumo GWh – 1T05<sup>(1)</sup>



Vendas por Classe de Consumo GWh – 1T06<sup>(1)</sup>



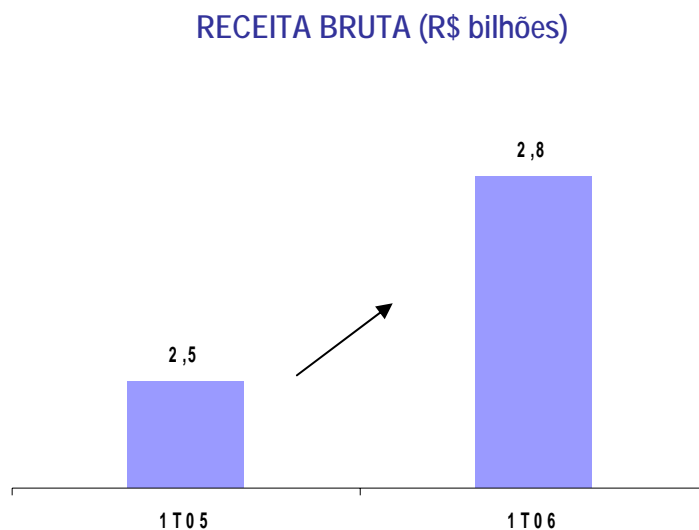
<sup>(1)</sup> Não considera contratos bilaterais

Importante destacar que a demanda da área de concessão das distribuidoras do Grupo CPFL apresentou variação positiva de 4,1% no 1T06. A CPFL Brasil teve importante participação nas vendas de energia, principalmente para o mercado livre, que totalizaram 2.419 GWh no 1T06, crescimento de 65,9%.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Receita Operacional

A receita operacional bruta no 1T06 atingiu R\$ 2,8 bilhões, representando crescimento de 11,6% em relação ao 1T05.



Os principais fatores que contribuíram para o crescimento, na CPFL Energia e suas subsidiárias, foram:

- i. Aumento das vendas consolidadas de energia do grupo em 7,5% no 1T06;
- ii. Reajustes e revisões tarifários nas distribuidoras CPFL Paulista e RGE em abril de 2005 e CPFL Piratininga em outubro de 2005, respectivamente de 17,74%, 21,93% e 1,54% <sup>(1)</sup>;
- iii. Aumento de 61,5% no 1T06 na receita proveniente da TUSD, correspondendo a um acréscimo na receita de R\$ 58,6 milhões.

<sup>(1)</sup> Já excluídos PIS/COFINS

## Custo do Serviço de Energia

O custo do serviço de energia elétrica, composto pelo custo da energia comprada e pelos encargos do uso do sistema, totalizou R\$ 934,2 milhões no 1T06, representando redução de 0,6%.

As principais variações no 1T06 seguem relacionadas abaixo:

- O custo da energia comprada totalizou R\$ 748,9 milhões no 1T06, correspondendo a aumento de 2,1%.  
Tal aumento é decorrente da elevação de 6,4% no volume físico de energia adquirida, parcialmente compensada pelos fatores abaixo:
  - i. redução de R\$ 17,2 milhões no custo da energia elétrica de Itaipu, devido principalmente aos efeitos da desvalorização cambial no período;
  - ii. redução de R\$ 42,1 milhões decorrentes dos efeitos do diferimento e amortização da CVA nos reajustes tarifários anuais;
  - iii. redução de R\$ 30,7 milhões referente a alteração das alíquotas de PIS/COFINS das geradoras em função da aplicação da Lei nº 11.196/2005 que determinou a devolução aos consumidores dos valores dos aumentos dessas alíquotas nos contratos iniciais.
- Os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição apresentaram redução de 10,1% no 1T06, totalizando R\$ 185,4 milhões. A redução dos encargos do uso do sistema, a partir do 3T05, deve-se basicamente à mudança da metodologia da cobrança do uso e da conexão da rede básica, conforme determinação da ANEEL.

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais registraram R\$ 531,7 milhões no 1T06, aumento de 24,3%. As principais variações no 1T06 devem ser analisadas a partir das principais contas relacionadas abaixo:

CUSTO/DESPESA OPERACIONAL - R\$ Mil	1T06	1T05	Var.%
Despesas Gerenciáveis	235.103	186.211	26,3
Entidade de Previdência Privada	(1.838)	22.408	(108,2)
Depreciações e Amortizações	76.534	74.347	2,9
Amortização de Ágio Incorporado	2.519	2.037	23,7
Subvenções CCC/CDE	202.154	137.181	47,4
Perdas de Energia Livre	339	-	-
Programas de Eficiência Energética e P&D	16.898	5.550	204,5
<b>TOTAL</b>	<b>531.709</b>	<b>427.734</b>	<b>24,3</b>

- Despesas Gerenciáveis – Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros

As despesas gerenciáveis atingiram R\$ 235,1 milhões no 1T06, representando aumento de 26,3%. Apesar da continuidade do programa de controle de custos, gerenciamento de despesas e captura de sinergias operacionais existentes nas empresas do grupo, essas variações foram o reflexo dos seguintes fatores:

- Pessoal: aumento de 42,5% justificado principalmente pelas despesas adicionais de R\$ 16,6 milhões geradas pelo Programa de Aposentadoria Incentivada registradas em fevereiro de 2006, e pelo aumento da folha de pagamento decorrente do reajuste salarial de junho de 2005.
- Serviços de Terceiros: aumento de 28,2% gerado pelos gastos adicionais relacionados à tecnologia da informação, recuperação de crédito e manutenção de ativos.

DESPESAS GERENCIÁVEIS - R\$ Mil	1T06	1T05	Var.%
Pessoal	107.557	75.483	42,5
Material	11.407	9.356	21,9
Serviços de Terceiros	69.157	53.961	28,2
Outros (*)	46.982	47.411	(0,9)
<b>TOTAL</b>	<b>235.103</b>	<b>186.211</b>	<b>26,3</b>

(\*) Exclui os efeitos dos Programas de Eficiência Energética e P&D, assim como as perdas de Energia Livre registradas no 1T06.

- Entidade de Previdência Privada

A despesa total com Entidade de Previdência Privada, i.e., custos e despesas operacionais somados ao item extraordinário, atingiu R\$ 10,5 milhões no 1T06, representando redução de 69,8% em relação ao 1T05.

Os custos e despesas com Entidade de Previdência Privada, que representaram um crédito de R\$ 1,8 milhões no 1T06, apresentaram redução de respectivamente 108,0%.

A redução apresentada reflete os ajustes dos cálculos atuariais basicamente em função do aumento na taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano, que ocorreram a partir do 1T06, conforme tabela abaixo.

TAXA DE RENDIMENTO ESPERADO (% a.a.)	2005	2006
CPFL Paulista	12,72	16,97
CPFL Piratininga	12,82	17,22
CPFL Geração	12,73	16,97

DESPESAS ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - R\$ Mil	1T06	1T05	Var.%
Custo de Operação	(1.779)	22.213	(108,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(59)	195	(130,3)
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	8.139	8.160	(0,3)
Tributação do Item Extraordinário (Instrução CVM nº 371/2000)	4.182	4.163	0,5
<b>TOTAL</b>	<b>10.483</b>	<b>34.731</b>	<b>(69,8)</b>

- Subvenções CCC e CDE

As subvenções CCC e CDE totalizaram R\$ 202,2 milhões no 1T06, representando aumento de 47,4% devido principalmente ao reajuste das contribuições.

Trata-se de contas determinadas pela ANEEL, entretanto, essas despesas têm seus impactos neutralizados no resultado, pois seus desvios são registrados no mecanismo da CVA, sendo compensadas no reajuste tarifário seguinte.

- Perdas de Energia Livre

No 1T06 foi registrada uma despesa operacional de R\$ 339 mil decorrente das provisões de perdas na realização dos ativos de energia livre da RGE.

- Programas de Eficiência Energética e P&D

Em decorrência da mudança de critério de contabilização dos Programas de Eficiência Energética e P&D, gerada pela aplicação da Resolução ANEEL nº 176, de 15 de dezembro de 2005, esses registros passaram a ser realizados a partir do 4T05 no momento do faturamento e não da aplicação, gerando uma despesa adicional de R\$ 11,3 milhões no 1T06, representando aumento de 204,5%.

## Resultado do Serviço

O resultado do serviço totalizou R\$ 578,6 milhões no 1T06, representando um acréscimo de 38,6%, em função do aumento da receita, combinado ao impacto da alteração das alíquotas de PIS/COFINS, em função da aplicação da Lei nº 11.196/2005, e da redução das despesas com entidade de previdência privada.

## EBITDA

O EBITDA consolidado foi de R\$ 654,2 milhões no 1T06, correspondendo a um aumento de 29,1% que se deve basicamente ao crescimento de 11,6% da receita.

O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro líquido de JCP, depreciação, amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e transações não recorrentes, caso tenham sido realizadas.

EBITDA - R\$ Mil	1T06	1T05	Var.%
Lucro Líquido	306.488	165.646	85,0
+ IR e CSSL	180.410	114.900	57,0
+ Depreciação e Amortização	79.053	76.384	3,5
+ Entidade de Previdência Privada	(1.838)	22.408	(108,2)
+ Despesa Financeira Líquida de Receita	81.988	119.391	(31,3)
+ Item Extraordinário (Instrução CVM nº 371/2000)	8.139	8.160	(0,3)
<b>TOTAL</b>	<b>654.240</b>	<b>506.889</b>	<b>29,1</b>

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro, composto por uma despesa financeira líquida de R\$ 82,0 milhões no 1T06, apresentou redução de 31,3%, devido aos seguintes fatores:

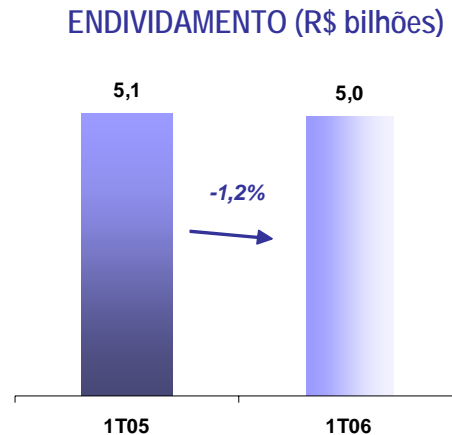
- A diminuição das despesas financeiras, de 8,4% no 1T06, é decorrente do custo nominal da dívida, que passou de 15,6% no 1T05 para 13,8 no 1T06, uma vez que o estoque da dívida permaneceu praticamente inalterado;
- O aumento das receitas financeiras de 13,2% no 1T06, devido ao aumento de 25,7% da disponibilidade de caixa aplicado.

## Lucro Líquido

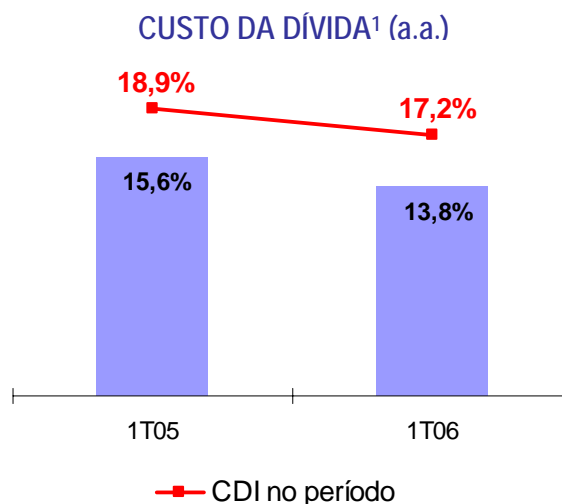
O lucro de R\$ 306,5 milhões no 1T06, representou aumento de 85,0%, como consequência direta do aumento do EBITDA combinado com a melhora observada no resultado financeiro.

## ENDIVIDAMENTO

O endividamento da CPFL Energia totalizou R\$ 5,0 bilhões no 1T06, redução de 1,2%, em comparação ao mesmo período do exercício anterior.



Deve ser ressaltada a melhoria do perfil do endividamento. As ações iniciadas em 2004 permitiram que a CPFL aumentasse sua dívida indexada em IGP e TJLP (representando 67% do total da dívida ao final do 1T06). Tal mudança de perfil aliada à redução dos principais indicadores macroeconômicos, resultou na redução do custo da dívida, de 15,6% a.a. para 13,8% a.a.. Aliada a essa redução, observamos a melhora do *rating* das empresas do grupo CPFL para BrA+, conforme apurado pela *Standard & Poors* e divulgado em janeiro de 2006.



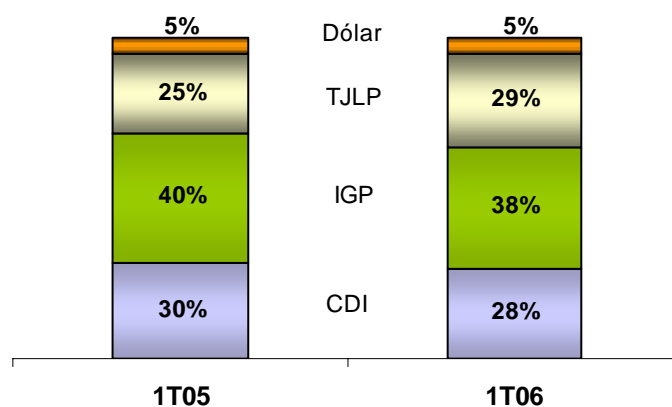
<sup>1</sup> Dívida sem RTE

Em dezembro de 2004, o BNDES aprovou o enquadramento da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga ao Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico (FINEM), correspondendo a créditos de respectivamente, R\$ 241 milhões e R\$ 89 milhões, ambos indexados ao TJLP e com prazo de 6 anos. Em 2005, foram liberados para a CPFL Paulista R\$ 139 milhões e para a CPFL Piratininga R\$ 66 milhões. No 1T06 foram liberados R\$ 34,9 milhões e R\$ 13,3 milhões para a CPFL Paulista e CPFL Piratininga, respectivamente. O saldo remanescente será liberado ao longo de 2006.

Em fevereiro de 2006 foram subscritas debêntures no montante de R\$ 400 milhões, da espécie subordinada. As debêntures têm prazo de 5 anos e são remuneradas a 104% do CDI. No processo de *bookbuilding* a demanda pelo papel superou R\$ 1 bilhão.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - 1T06 (R\$ mil)				
		PRINCIPAL		
	ENCARGOS	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
BNDES - Repotencialização	92	3.721	13.781	17.594
BNDES - Investimento	7.249	96.113	1.041.468	1.144.830
BNDES - RTE, Parcela "A" e Energia Livre	1.521	268.300	332.406	602.227
BNDES - CVA Portaria 116	372	47.730	-	48.102
FIDC	27.993	57.884	-	85.877
BRDE	-	-	-	-
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	104.993	104.993
Instituições Financeiras	2.664	11.956	214.971	229.591
Outros	438	32.628	16.251	49.317
<b>Subtotal</b>	<b>40.329</b>	<b>518.332</b>	<b>1.723.870</b>	<b>2.282.531</b>
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>				
Floating Rate Notes	4.506	156.413	-	160.919
Trade Finance	-	-	-	-
BID	645	-	63.507	64.152
Instituições Financeiras	3.214	56.649	81.013	140.876
<b>Subtotal</b>	<b>8.365</b>	<b>213.062</b>	<b>144.520</b>	<b>365.947</b>
<b>DEBÊNTURES</b>				
CPFL Paulista	109.807	150.710	993.190	1.253.707
CPFL Piratininga	16.544	-	400.000	416.544
RGE	13.655	379	154.258	168.292
SEMESA	15.663	122.540	362.675	500.878
BAESA	-	1.506	56.368	57.874
<b>Subtotal</b>	<b>155.669</b>	<b>275.135</b>	<b>1.966.491</b>	<b>2.397.295</b>
<b>TOTAL</b>	<b>204.363</b>	<b>1.006.529</b>	<b>3.834.881</b>	<b>5.045.773</b>

Seguindo a tendência observada nos períodos anteriores, a melhora do perfil da dívida é consequência principalmente da mudança da composição dos indexadores nos últimos 12 meses, com destaque para o aumento da parcela da dívida atrelada a TJLP a partir da liberação dos recursos do FINEM e dos financiamentos para a construção das usinas de geração.

COMPOSIÇÃO DE INDEXADORES<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Dívida sem RTE

A dívida líquida ajustada, calculada a partir da dívida total (empréstimos e financiamentos e derivativos somados à dívida com entidade de privada), excluindo-se o ativo regulatório/CVA e as disponibilidades de caixa, apresentou redução de 7,8% em 2005, atingindo o total de R\$ 3,4 bilhões. A relação dívida líquida/EBITDA evoluiu positivamente caindo para 1,5 no final do 1T06, contra 2,1 no mesmo período do ano anterior.

R\$ Mil	1T06	1T05	Var.%
Total da Dívida <sup>(1)</sup>	(6.011.827)	(6.082.072)	1,2
+ Ativo e Passivo Regulatório	1.278.319	1.415.268	10,7
+ Disponibilidades	1.301.951	967.898	(25,7)
<b>= DÍVIDA LÍQUIDA AJUSTADA</b>	<b>(3.431.557)</b>	<b>(3.698.906)</b>	<b>7,8</b>

(1) Dívida Financeira + Derivativos + Entidade de Previdência Privada (Fundação CESP)

## INVESTIMENTOS

No 1T06, foram realizados investimentos de R\$ 143,4 milhões para manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 98,7 milhões foram direcionados para a distribuição, R\$ 658 mil para a comercialização e R\$ 44,1 milhões para geração.

Os principais investimentos da CPFL Energia nos últimos anos têm se destinado da seguinte forma:

- Segmento da Distribuição: Foram feitos investimentos na expansão do sistema elétrico para atender o crescimento do mercado consumidor. No 1T06 foram realizadas 50.135 novas ligações. Foram destinados também investimentos para manutenção e melhorias do sistema elétrico, para infra-estrutura operacional, sistemas de suporte operacional e para o programa de pesquisa e desenvolvimento.

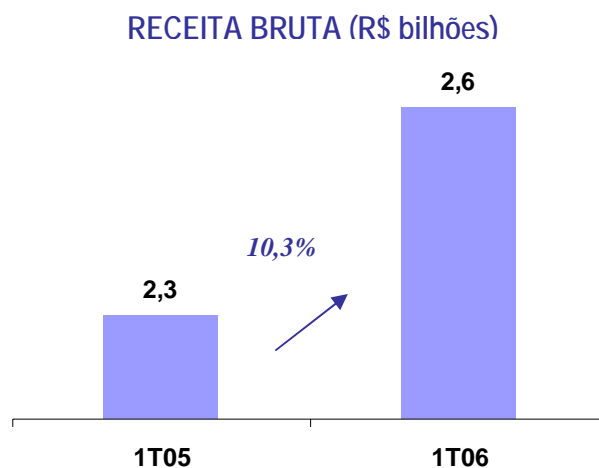
- Segmento da Comercialização: Aprimoramento dos sistemas de gestão de portfólio e risco;
- Segmento da Geração: Foram destinados principalmente para a conclusão da UHE Barra Grande e para os empreendimentos em construção – Complexo Ceran, UHE Campos Novos e para outros investimentos como a repotenciação da PCH Gavião Peixoto.

## DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

### Segmento da Distribuição

#### Receita Bruta

A receita operacional bruta totalizou R\$ 2,6 bilhões no 1T06, aumento de 10,3%. Dentre os principais fatores que contribuíram para esse desempenho destacam-se os reajustes e revisões tarifários nas distribuidoras CPFL Paulista e RGE com respectivamente 17,74% e 21,93%, em abril de 2005, e CPFL Piratininga com 1,54%<sup>(1)</sup>, em outubro de 2005, além do aumento da receita pelo uso da rede elétrica (TUSD) de 62,0% no 1T06.



<sup>(1)</sup> Já excluído PIS/COFINS

Além disso, a redução das perdas comerciais das distribuidoras, principalmente da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, que passaram de 2,81% e 1,99% para 2,61% e 1,80%, respectivamente, contribuiu para uma receita adicional de R\$ 33,5 milhões<sup>(1)</sup> no 1T06.

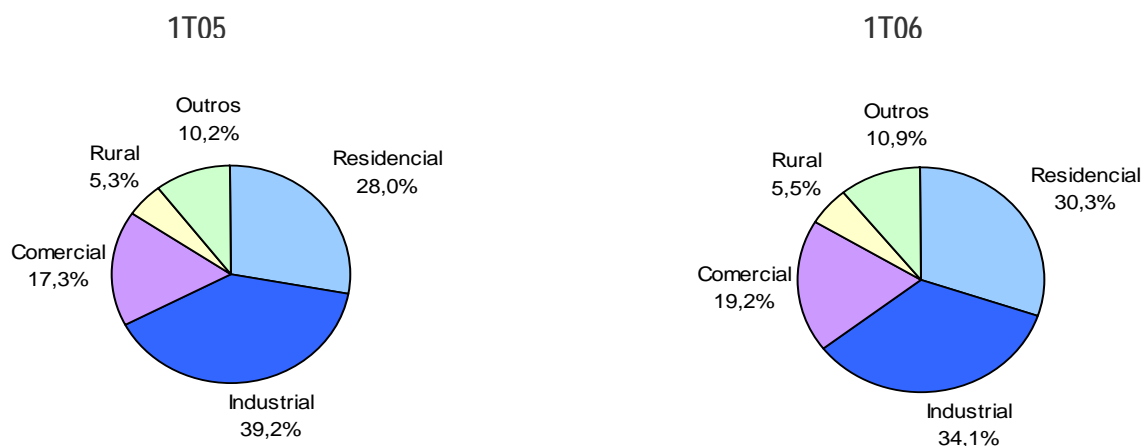
O aumento na receita seria maior caso não houvesse a migração dos clientes cativos para a categoria de clientes livres, que provocou a queda nas vendas da classe industrial de 15,6% no 1T06, com conseqüente redução do volume total de vendas da ordem de 3,4% no 1T06.

### Comparação das Vendas

SEGMENTO DA DISTRIBUIÇÃO - GWh	1T06	1T05	Var.%
Residencial	2.269	2.163	4,9
Industrial	2.555	3.026	(15,6)
Comercial	1.441	1.336	7,9
Rural	409	406	0,7
Outros	811	790	2,7
Suprimentos	58	84	(31,0)
<b>TOTAL</b>	<b>7.543</b>	<b>7.805</b>	<b>(3,4)</b>

Devido à evolução das vendas verificada no período, houve variação no mix de clientes do grupo consolidado, no qual a classe industrial teve sua participação reduzida de 39,2% no 1T05 para 34,1% no 1T06, em contrapartida ao crescimento das demais classes.

### Vendas por Classe de Consumo (GWh)



<sup>(1)</sup> Considera 100% da RGE

No segmento da distribuição, a migração de clientes para o mercado livre tem seu efeito parcialmente compensado no resultado das distribuidoras, pois existe a contrapartida na receita gerada pela TUSD de R\$ 154,4 milhões no 1T06, aumento de 62,0%.

A energia consumida pelos clientes livres da área de concessão das distribuidoras do grupo totalizou 2.181 GWh no 1T06, representando aumento de 40,0%.

### Comparação das Vendas de TUSD<sup>(1)</sup>

SEGMENTO DA DISTRIBUIÇÃO - GWh	1T06	1T05	Var.%
Residencial	-	-	-
Industrial	2.129	1.522	39,9
Comercial	31	21	51,0
Rural	-	-	-
Outros	21	15	38,7
<b>TOTAL</b>	<b>2.181</b>	<b>1.558</b>	<b>40,0</b>

<sup>(1)</sup> Com ajuste de calendário

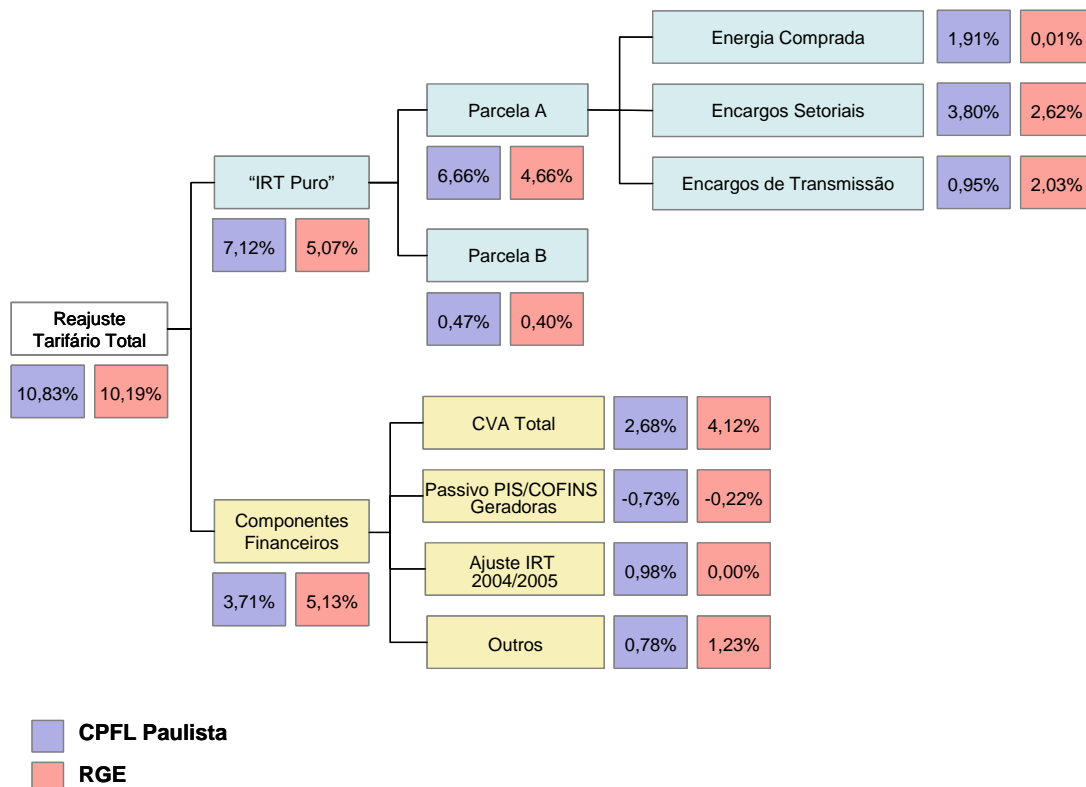
Se considerarmos as vendas consolidadas<sup>(1)</sup> na área de concessão das distribuidoras do grupo (clientes cativos + clientes livres), o aumento das vendas seria de 4,1% no 1T06.

- Reajuste Tarifário Anual da CPFL Paulista e RGE

Em abril de 2006, a ANEEL homologou o reajuste tarifário da CPFL Paulista e da RGE em 10,83% e 10,19%, respectivamente.

O reajuste tarifário total é composto do "IRT puro" que contempla as variações de custos da Parcela A e da Parcela B, que reflete a variação acumulada do IGP-M no período de abril de 2005 e março de 2006, ajustada pelo Fator X. Também compõe esse índice o somatório dos efeitos financeiros, composto principalmente pela CVA.

Além do aumento na receita da CPFL Paulista e RGE de 7,12% e 5,07%, respectivamente, devemos destacar a alteração das alíquotas de PIS/ COFINS das geradoras. Essa alteração gerou para estas passivos no valor de R\$ 32,9 milhões na CPFL Paulista e de R\$ 3,6 milhões na RGE, que deverão ser devolvidos às concessionárias nos próximos 12 meses.

**DECOMPOSIÇÃO DO IRT DE 2006 – CPFL PAULISTA E RGE**


## EBITDA

O EBITDA do segmento de distribuição foi de R\$ 446,4 milhões no 1T06, apresentando aumento de 18,6%. Essa performance no ano deve-se basicamente ao aumento da receita principalmente pelos reajustes e revisões tarifárias das distribuidoras e à redução das despesas com entidade de previdência privada.

## Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado do segmento da distribuição atingiu R\$ 203,2 milhões no 1T06, registrando crescimento de 67,2%.

## Principais Dados Econômico-Financeiros e de Performance das Distribuidoras

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (*)	CPFL PAULISTA			CPFL PIRATININGA			RGE		
	1T06	1T05	Var. %	1T06	1T05	Var. %	1T06	1T05	Var. %
Receita Bruta	1.471.004	1.331.191	10,5	708.756	659.756	7,4	570.027	492.981	15,6
EBITDA	270.382	215.873	25,3	124.390	113.827	9,3	79.065	73.058	8,2
Lucro Líquido	141.806	121.538	16,7	63.721	53.026	20,2	26.919	18.361	46,6

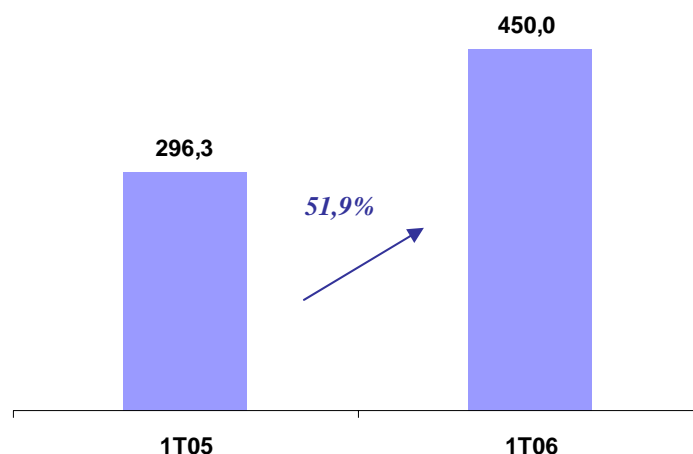
(\*) Considera 100% da RGE

## Segmento de Comercialização

### Receita Bruta

A receita bruta da CPFL Brasil atingiu R\$ 450,0 milhões no 1T06, apresentando crescimento de 51,9%, gerado principalmente pelo crescimento da venda de energia elétrica para clientes livres e outras concessionárias.

#### RECEITA BRUTA (R\$ milhões)



A performance da CPFL Brasil no mercado livre demonstra sua atuação eficaz, atingindo *market-share* de 28% no 1T06.

### Comparação das Vendas para Clientes Finais – CPFL Brasil

SEGMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO - GWh	1T06	1T05	Var. %
Residencial	-	-	-
Industrial <sup>(1)</sup>	2.301	1.376	67,3
Comercial	11	5	125,5
Rural	-	-	-
Outros <sup>(2)</sup>	107	77	38,4
<b>TOTAL</b>	<b>2.419</b>	<b>1.458</b>	<b>65,9</b>

(1) Inclui contratos bilaterais

(2) Exclui transações entre empresas do grupo (critério de consolidação contábil) e CCEE

## EBITDA

O EBITDA da CPFL Brasil foi de R\$ 100,2 milhões no 1T06, com aumento de 75,0% devido principalmente ao crescimento da comercialização de energia e da prestação dos serviços agregados.

## Lucro Líquido

O lucro líquido da CPFL Brasil alcançou R\$ 68,3 milhões no 1T06, apresentando crescimento de 75,8%.

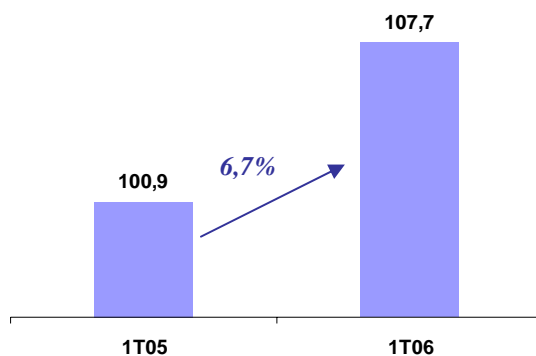
## Segmento da Geração

### Receita Bruta

A receita operacional bruta da CPFL Geração atingiu R\$ 107,7 milhões, crescimento de 6,7%. Essa variação decorre dos seguintes fatores:

- i. Entrada em operação da Usina Barra Grande e PCH's CPFL Sul, gerando incremento de 166 GWh no 1T06 e conseqüente receita de R\$ 16,5 milhões;
- ii. Reajuste de 11,12% nos contratos da CPFL Centrais Elétricas, em abril de 2005, e a migração dos contratos iniciais, com aumento do preço médio;
- iii. Alteração da alíquota da incidência de PIS/COFINS na Semesa e CPFL Centrais Elétricas, que resultou em uma redução no montante de R\$ 17,4 milhões.

### RECEITA BRUTA (R\$ milhões)



## EBITDA

O EBITDA da CPFL Geração totalizou R\$ 110,7 milhões no 1T06, apresentando aumento de 35,5%. Essa variação deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- i. aumento de 6,7% da receita bruta;
- ii. impactos da alteração da alíquota de PIS/COFINS, gerando efeito líquido de R\$ 11,9 milhões no EBITDA, sendo crédito de R\$ 31,0 milhões nas deduções da receita operacional e de R\$ 1,7 milhões nas despesas operacionais.

## Lucro Líquido

O lucro líquido do segmento da geração totalizou R\$ 45,0 milhões no 1T06, representando aumento de 86,1%.

## Cronograma Previsto dos Projetos de Geração

Dando continuidade aos eventos ocorridos a partir de dezembro de 2004, com a entrada em operação comercial da UHE Monte Claro, a primeira das três usinas do Complexo CERAN, podemos destacar as seguintes informações relacionadas aos cronogramas dos projetos:

- i. Início da operação comercial da UHE Barra Grande: em 01 de novembro de 2005, a primeira unidade geradora da UHE Barra Grande entrou em operação comercial. A segunda unidade entrou em operação no início de fevereiro de 2006 e a última iniciou sua operação comercial em 1º de maio de 2006.
- ii. Início do enchimento do reservatório da UHE Campos Novos em outubro de 2005, tendo atingido o nível atual de 641,0 metros. O início da operação comercial da primeira turbina que estava previsto para o primeiro semestre de 2006 deverá ocorrer em julho deste ano. Este atraso deve-se há um vazamento em um dos 3 vãos do Túnel de Desvio nº 02, o qual já esta sendo corrigido através do lançamento de rochas e sacos de concreto. Importante ressaltar que a Enercan possui seguros para cobertura do reparo.



Situação no início do enchimento (out/2005)



Situação atual (mai/2006)

- iii. Prevista a operação comercial da primeira unidade da UHE Castro Alves, em 2007, representando 63% da energia assegurada e da primeira unidade da UHE 14 de julho em 2008, representando 93% da energia assegurada, ambas pertencentes ao Complexo CERAN;
- iv. Início da construção da UHE Foz do Chapecó prevista para o 4T06 e operação comercial prevista para 2010.

Com o início da operação comercial da UHE Barra Grande e da UHE Campos Novos, a CPFL Geração terá sua potência instalada acrescida em 65% entre 2005 e 1S06 e mais 33% até 2010.

### Relações com Investidores:

José Antônio de Almeida Filippo – DRI

Vitor Fagá de Almeida – GRI

Alessandra Munhoz Andretta – Coordenadora

Silvia Emanoele P. de Paula – Coordenadora

Adriana M. Sarinho Ribeiro

Edilaine Tracci

Juan Diego Melcón

Julienne Corrêa Rodrigues

Luis Fernando Castro de Abreu

Thiago Piffer

E-mail:

[ri@cpfl.com.br](mailto:ri@cpfl.com.br)

Tel.: (55 19) 3756-6083

Fax: (55 19) 3756-6089

[ri.cpfl.com.br](http://ri.cpfl.com.br)

A CPFL Energia é o maior grupo privado do setor elétrico brasileiro, atuando nos segmentos de distribuição, comercialização e geração de energia elétrica. A CPFL é a única empresa privada do setor elétrico brasileiro que negocia suas ações simultaneamente no Novo Mercado – Bovespa e na Bolsa de Nova Iorque, com ADR's nível III. A estratégia da empresa está focada em sua eficiência operacional, no crescimento sinérgico de seus negócios, com disciplina financeira e práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa diferenciada.


**CPFL Energia S.A.**
**Balancos Patrimoniais em 31 de Março de 2006 e 31 de Dezembro de 2005**

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/06	31/12/05	31/03/06	31/12/05
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades (nota 4)	342.308	249.452	1.301.951	1.029.241
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)	-	-	1.860.232	1.803.072
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio (nota 14)	437.082	515.494	-	-
Devedores Diversos (nota 6)	-	-	38.067	62.141
Títulos e Valores Mobiliários (nota 7)	24.052	22.923	39.318	22.923
Tributos a Compensar (nota 8)	43.786	60.369	161.481	188.772
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 9)	-	-	(56.646)	(54.361)
Estoques	-	-	9.694	9.203
Diferimento de Custos Tarifários (nota 10)	-	-	547.190	486.384
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 11)	-	-	54.875	58.014
Derivativos	2.627	1.124	2.627	3.644
Outros Créditos (nota 13)	400	400	138.231	161.258
	<b>850.255</b>	<b>849.762</b>	<b>4.097.020</b>	<b>3.770.291</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)	-	-	340.051	416.268
Devedores Diversos (nota 6)	-	-	67.398	84.812
Depósitos Judiciais (nota 23)	-	-	206.200	224.100
Títulos e Valores Mobiliários (nota 7)	107.153	107.681	108.003	108.531
Tributos a Compensar (nota 8)	2.787	2.787	90.000	77.324
Créditos Fiscais Diferidos (nota 12)	70.858	72.000	1.093.749	1.118.441
Diferimento de Custos Tarifários (nota 10)	-	-	508.344	510.277
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 11)	-	-	29.491	38.187
Outros Créditos (nota 13)	-	-	167.585	167.235
	<b>180.798</b>	<b>182.468</b>	<b>2.610.821</b>	<b>2.745.175</b>
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos (nota 14)	4.595.748	4.298.189	3.055.097	3.095.162
Imobilizado (nota 15)	137	137	4.921.049	4.841.766
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão (nota 15)	-	-	(651.092)	(640.997)
Diferido (nota 16)	1.404	204	42.040	40.045
	<b>4.597.289</b>	<b>4.298.530</b>	<b>7.367.094</b>	<b>7.335.976</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.628.342</b>	<b>5.330.760</b>	<b>14.074.935</b>	<b>13.851.442</b>


**CPFL Energia S.A.**
**Balancos Patrimoniais em 31 de Março de 2006 e 31 de Dezembro de 2005**

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/06	31/12/05	31/03/06	31/12/05
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores (nota 19)	1.761	1.908	713.547	782.233
Folha de Pagamento	5	-	4.756	1.932
Encargos de Dívidas (nota 17)	-	-	48.694	47.931
Encargos de Debêntures (nota 18)	-	-	155.669	94.948
Empréstimos e Financiamentos (nota 17)	-	-	731.394	1.198.015
Debêntures (nota 18)	-	-	275.135	273.492
Entidade de Previdência Privada (nota 21)	-	-	90.116	121.048
Taxas Regulamentares (nota 22)	-	-	85.459	30.945
Impostos, Taxas e Contribuições (nota 20)	1.035	16.625	443.865	474.960
Participações nos Lucros e Resultados	-	-	16.630	6.768
Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	482.198	482.211	488.894	489.263
Coligadas, Controladas e Controladora	-	-	-	54
Obrigações Estimadas	8	8	26.390	29.490
Diferimento de Ganhos Tarifários (nota 10)	-	-	279.588	262.764
Derivativos	31.358	-	68.750	39.928
Outros Contas a pagar (nota 24)	884	63	285.781	285.511
	<b>517.249</b>	<b>500.815</b>	<b>3.714.668</b>	<b>4.139.282</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Fornecedores (nota 19)	-	-	151.117	201.982
Empréstimos e Financiamentos (nota 17)	-	-	1.868.390	1.807.465
Debêntures (nota 18)	-	-	1.966.491	1.556.599
Entidade de Previdência Privada (nota 21)	-	-	804.151	793.343
Impostos, Taxas e Contribuições (nota 20)	-	-	26.538	31.110
Provisão para Contingências (nota 23)	8.533	8.533	324.364	376.510
Diferimento de Ganhos Tarifários (nota 10)	-	-	11.438	11.976
Derivativos	-	25.364	3.037	29.635
Outros Contas a pagar (nota 24)	-	-	102.181	107.492
	<b>8.533</b>	<b>33.897</b>	<b>5.257.707</b>	<b>4.916.112</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 25)</b>				
Capital Social	4.734.790	4.734.790	4.734.790	4.734.790
Ações em Tesouraria	-	(8)	-	(8)
Reserva de Capital	16	-	16	-
Reservas de Lucros	61.266	61.266	61.266	61.266
Lucros Acumulados	306.488	-	306.488	-
	<b>5.102.560</b>	<b>4.796.048</b>	<b>5.102.560</b>	<b>4.796.048</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.628.342</b>	<b>5.330.760</b>	<b>14.074.935</b>	<b>13.851.442</b>



Demonstrações dos Resultados para os Períodos Findos em 31 de Março de 2006 e de 2005  
( Em milhares de Reais)

	Consolidado		
	1T06	1T05	Var. %
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>2,789,378</b>	<b>2,500,466</b>	<b>11.6</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	2,489,073	2,270,094	9.6
Suprimento de Energia Elétrica	116,095	104,374	11.2
Outras Receitas Operacionais	184,210	125,998	46.2
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(744,871)	(715,555)	4.1
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2,044,507</b>	<b>1,784,911</b>	<b>14.5</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(934,232)</b>	<b>(939,794)</b>	<b>(0.6)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(748,863)	(733,616)	2.1
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(185,369)	(206,178)	(10.1)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(531,709)</b>	<b>(427,734)</b>	<b>24.3</b>
Pessoal	(107,557)	(75,483)	42.5
Entidade de Previdência Privada	1,838	(22,408)	(108.2)
Material	(11,407)	(9,356)	21.9
Serviços de Terceiros	(69,157)	(53,961)	28.2
Depreciações e Amortizações	(76,534)	(74,347)	2.9
Amortização de Ágio Incorporado	(2,519)	(2,037)	23.7
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(120,707)	(76,663)	57.5
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(81,447)	(60,518)	34.6
Outros	(64,219)	(52,961)	21.3
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>578,566</b>	<b>417,383</b>	<b>38.6</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(81,988)</b>	<b>(119,391)</b>	<b>(31.3)</b>
Receita	144,207	127,447	13.2
Despesa	(226,195)	(246,838)	(8.4)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>496,578</b>	<b>297,992</b>	<b>66.6</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(1,541)</b>	<b>(1,039)</b>	<b>48.3</b>
Receita	859	377	127.9
Despesa	(2,400)	(1,416)	69.5
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>495,037</b>	<b>296,953</b>	<b>66.7</b>
Contribuição Social	(47,274)	(30,519)	54.9
Imposto de Renda	(133,136)	(84,381)	57.8
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO, PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>314,627</b>	<b>182,053</b>	<b>72.8</b>
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(8,139)	(8,160)	(0.3)
Participação de Acionistas Não Controladores	-	(8,247)	(100.0)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>306,488</b>	<b>165,646</b>	<b>85.0</b>


**DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADO\***

Demonstrações dos Resultados para os Períodos Findos em 31 de Março de 2006 e de 2005  
(Em milhares de Reais)

\* 67,07% de participação na RGE

	Consolidado		
	1T06	1T05	Var. %
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>2,561,311</b>	<b>2,321,582</b>	<b>10.33</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	2,380,478	2,192,626	8.57
Suprimento de Energia Elétrica	1,221	5,874	(79.21)
Outras Receitas Operacionais	179,612	123,082	45.93
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(736,931)	(686,090)	7.41
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1,824,380</b>	<b>1,635,492</b>	<b>11.55</b>
<b>CUSTO DA ENERGIA</b>	<b>(945,688)</b>	<b>(943,009)</b>	<b>0.28</b>
Energia Comprada para Revenda	(761,814)	(740,259)	2.91
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(183,874)	(202,750)	(9.31)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>878,692</b>	<b>692,483</b>	<b>26.89</b>
<b>CUSTOS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(497,714)</b>	<b>(404,922)</b>	<b>22.92</b>
Pessoal	(99,802)	(70,747)	41.07
Entidade de Previdência Privada	1,791	(22,115)	(108.10)
Material	(10,263)	(8,878)	15.60
Serviços de Terceiros	(58,003)	(47,558)	21.96
Depreciações e Amortizações	(66,222)	(67,012)	(1.18)
Amortização de Ágio Incorporado	(2,519)	(2,037)	23.66
Conta Consumo Combustível - CCC	(120,707)	(76,663)	57.45
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(81,447)	(60,518)	34.58
Outras	(60,542)	(49,394)	22.57
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>380,978</b>	<b>287,561</b>	<b>32.49</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(52,191)</b>	<b>(77,776)</b>	<b>(32.90)</b>
Receita	107,937	113,270	(4.71)
Despesa	(160,128)	(191,046)	(16.18)
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	-	-	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>328,787</b>	<b>209,785</b>	<b>56.73</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(1,541)</b>	<b>(1,039)</b>	<b>48.32</b>
Receita	859	377	127.85
Despesa	(2,400)	(1,416)	69.49
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS E ITEM EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>327,246</b>	<b>208,746</b>	<b>56.77</b>
Contribuição Social	(30,569)	(20,675)	47.85
Imposto de Renda	(85,426)	(57,082)	49.65
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>211,251</b>	<b>130,989</b>	<b>61.27</b>
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(8,078)	(8,078)	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE</b>			
<b>ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>203,173</b>	<b>122,911</b>	<b>65.30</b>
Participação de acionistas não controladores	-	(1,373)	(100.00)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	-	-	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>203,173</b>	<b>121,538</b>	<b>67.17</b>

**CPFL Geração de Energia S.A.**

 Demonstrações dos Resultados para os Períodos Findos em 31 de Março de 2006 e de 2005  
 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		
	1T06	1T05	Var. %
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>107,692</b>	<b>100,917</b>	<b>6.7</b>
Fornecimento Faturado	55	-	-
Suprimento de Energia Elétrica	106,189	100,013	6.2
Outras Receitas	1,448	904	60.2
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>19,856</b>	<b>(9,633)</b>	<b>(306.1)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>127,548</b>	<b>91,284</b>	<b>39.7</b>
<b>CUSTO DA ENERGIA</b>	<b>(3,328)</b>	<b>(1,646)</b>	<b>102.2</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1,353)	(1,230)	10.0
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(1,975)	(416)	374.8
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(23,783)</b>	<b>(15,587)</b>	<b>52.6</b>
Pessoal	(5,026)	(3,223)	55.9
Entidade de Previdência Privada	47	(293)	(116.0)
Material	(393)	(151)	160.3
Serviço de Terceiros	(5,750)	(3,156)	82.2
Depreciações e Amortizações	(10,276)	(7,313)	40.5
Outros	(2,385)	(1,451)	64.4
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>100,437</b>	<b>74,051</b>	<b>35.6</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(29,375)</b>	<b>(33,132)</b>	<b>(11.3)</b>
Receita	10,473	2,171	382.4
Despesa	(39,848)	(35,303)	12.9
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>71,062</b>	<b>40,919</b>	<b>73.7</b>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>71,062</b>	<b>40,919</b>	<b>73.7</b>
Contribuição Social	(6,868)	(4,425)	55.2
Imposto de Renda	(19,170)	(12,254)	56.4
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>45,024</b>	<b>24,240</b>	<b>85.7</b>
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(61)	(82)	(25.6)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>44,963</b>	<b>24,158</b>	<b>86.1</b>


**CPFL Comercialização Brasil S.A.**

Demonstrações dos Resultados para os Períodos Findos em 31 de Março de 2006 e de 2005  
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		
	1T06	1T05	Var. %
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>449,958</b>	<b>296,292</b>	<b>51.9</b>
Fornecimento Faturado	108,540	77,468	40.1
Suprimento de Energia Elétrica	337,437	216,812	55.6
Outras Receitas	3,981	2,012	97.9
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(59,589)</b>	<b>(40,027)</b>	<b>48.9</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>390,369</b>	<b>256,265</b>	<b>52.3</b>
<b>CUSTO DA ENERGIA</b>	<b>(282,688)</b>	<b>(193,269)</b>	<b>46.3</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(282,688)	(192,861)	46.6
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	(408)	(100.0)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(7,470)</b>	<b>(5,738)</b>	<b>30.2</b>
Pessoal	(2,534)	(1,464)	73.1
Material	(744)	(323)	130.3
Serviço de Terceiros	(3,335)	(2,480)	34.5
Depreciações e Amortizações	(36)	(22)	63.6
Outros	(821)	(1,449)	(43.3)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>100,211</b>	<b>57,258</b>	<b>75.0</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>2,714</b>	<b>1,661</b>	<b>63.4</b>
Receita	5,180	2,830	83.0
Despesa	(2,466)	(1,169)	110.9
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>102,925</b>	<b>58,919</b>	<b>74.7</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Receita	-	-	-
Despesa	-	-	-
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>102,925</b>	<b>58,919</b>	<b>74.7</b>
Contribuição Social	(9,166)	(5,306)	72.7
Imposto de Renda	(25,409)	(14,735)	72.4
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>68,350</b>	<b>38,878</b>	<b>75.8</b>
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	-	-	-
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>68,350</b>	<b>38,878</b>	<b>75.8</b>

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da CPFL Energia. As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que a CPFL Energia não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas, as estimativas e declarações futuras constantes neste relatório podem não vir a se concretizar.